

GÁS PARA CRESCER

Subcomitê Temático [CT GN – SC2]

**Comitê Técnico para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural (CT-GN)
Subcomitê de Transporte e Estocagem**

24 de março de 2017

Objetivos da Reunião

1. Detalhar funções necessárias à coordenação da malha
2. Propor modelo de governança para o Gestor Independente do Sistema de Transporte
3. Propor modelo de independência a ser adotado com o Virtual ISO
4. Propor aperfeiçoamentos ao modelo de expansão

Agenda

- 1. Atribuições Gestor Independente do Sistema (60 min.)**
 - **Apresentação Petrobras (30 min.)**
 - **Definição de Posição (30 min.)**
- 2. Modelo de Governança para o Gestor Independente do Sistema de Transporte (60 min.)**
 - **Apresentação Abrace (10 min.)**
 - **Definição de Posição(s) (50 min.)**
- 3. Modelo de Independência para o Virtual ISO (60 min.)**
 - **Definição de Posição(s) (60 min.)**
- 4. Aperfeiçoamentos no modelo de expansão de transporte (45 min.)**
 - **Apresentação EPE (30 min.)**
 - **Definição de Posição (15 min.)**
- 5. Atualização de cronograma e próximos passos (15 min.)**

1. Coordenação do Sistema de T

APRESENTAÇÃO PETROBRAS

2. Modelo de Governança

Questões a serem respondidas

O Operador no Brasil deve ser um agente público ou privado? Com ou sem fins lucrativos? Qual regime de outorga?

Sugestão ABRACEEL: pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, mediante autorização do Poder Concedente, fiscalizado e regulado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Outras Questões Relevantes

- 1) Sem finalidade lucrativa prejudica sinal para eficiência? Como contornar?
- 2) Alternativa à autorização: concessão mediante licitação (haverá agentes independentes interessados?)
- 3) Como será formado o corpo técnico?
- 4) Como será formado o Conselho de Administração? Quem fará parte? Como serão os votos?

2. Modelo de Governança

Questões sobre a natureza jurídica

O Operador no Brasil deve ser um agente público ou privado? Com ou sem fins lucrativos? Qual regime de outorga?

Alguns exemplos* europeus

Países	Propriedade	Regime de Outorga
Reino Unido	Empresa Privada	Licença
Espanha	Empresa Privada	Autorização
Portugal	Empresa Privada	Concessão
Noruega	Empresa Estatal sem fins lucrativos	Autorização

* Exceto pela Noruega (ISO), os demais modelos são ITSOs: operadores são donos dos ativos com algum grau de unbundling

3. Modelo de Independência

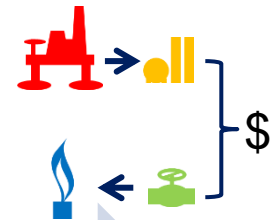
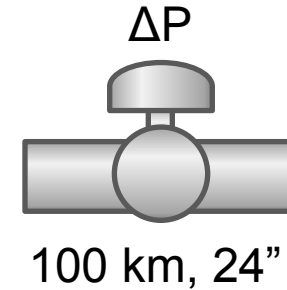
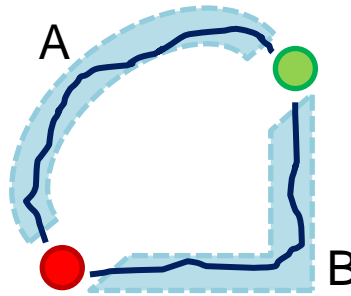
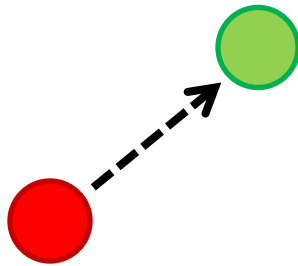
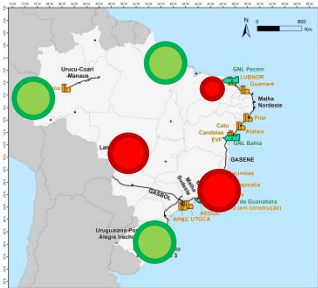
“ The indepenence of the system operator is universaly recognised as a necessary condition for the successful of the liberalization of electricity and gas industries”

“(...) It follows from the discussion that inadequate SO arrangements leave a vertically integrated incumbent in any sector open to charges of abuse of dominant position”

Center on Regulation in Europe (CERRE) , The role of system operators in network industries, 2012

4. Expansão do transporte

O Plano Decenal de Expansão da Malha de Transporte Dutoviário (PEMAT)



Estudos de
Demanda e
Oferta

Identificação
dos pares
demanda/oferta

Análise
socioambiental

Análise de
infraestrutura

Análise
econômica

- Proposição por iniciativa própria
- Análise de projetos recebidos via Provocação por Terceiros

4. Expansão do transporte

Contribuições ao planejamento

IBP propõe que o planejamento da expansão do sistema seja feito em alguns estágios conforme tabela abaixo:

	Estágio Inicial	Transição	Estágio Futuro
Planejamento da Expansão	Centralizado, com participação efetiva do ACT, MME e EPE	Processo administrado com participação de vários agentes	Open Seasons como método prioritário (ou outro mecanismo de mercado) ⁽³⁾

(3) Open Seasons são licitações da futura capacidade de transporte para obter compromissos de uso antes da decisão de construção de novos gasodutos. Outros métodos de expansão englobam decisões centralizadas, como por exemplo, via planos de expansão.

4. Expansão do transporte

Contribuições ao planejamento

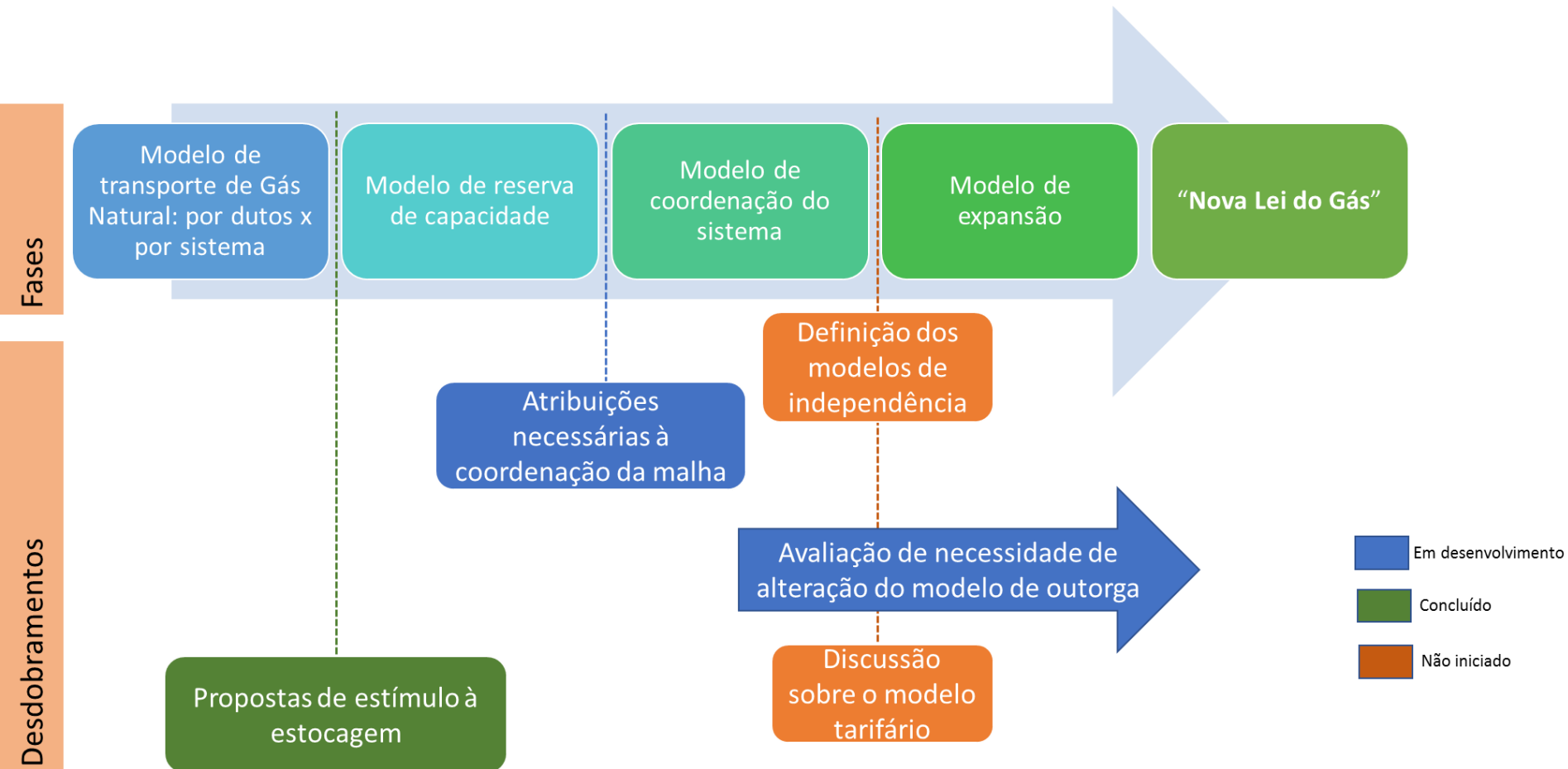
- Compatibilização com o PNE e o PDE
- Planejamento integrado
- Conciliar flexibilidade e segurança
- Considerar novas áreas de produção
- Considerar terminais de regaseificação
- Considerar projetos de estocagem
- Considerar projeções de demanda, independente da disponibilidade
- Planejamento indicativo integrado de gasodutos e térmicas

4. Expansão do transporte

Contribuições ao planejamento

- Maior participação dos agentes
- Fase de recebimento de *inputs* do mercado para análise da EPE e encaminhamento à Chamada Pública
- Indicação de expansões pelo Gestor Independente do Sistema
- Indicar gasodutos imediatamente “licitáveis”
- Indicar projetos não imediatamente “licitáveis”, reavaliando a cada revisão do plano de expansão da malha de transporte
- Indicar projetos prioritários

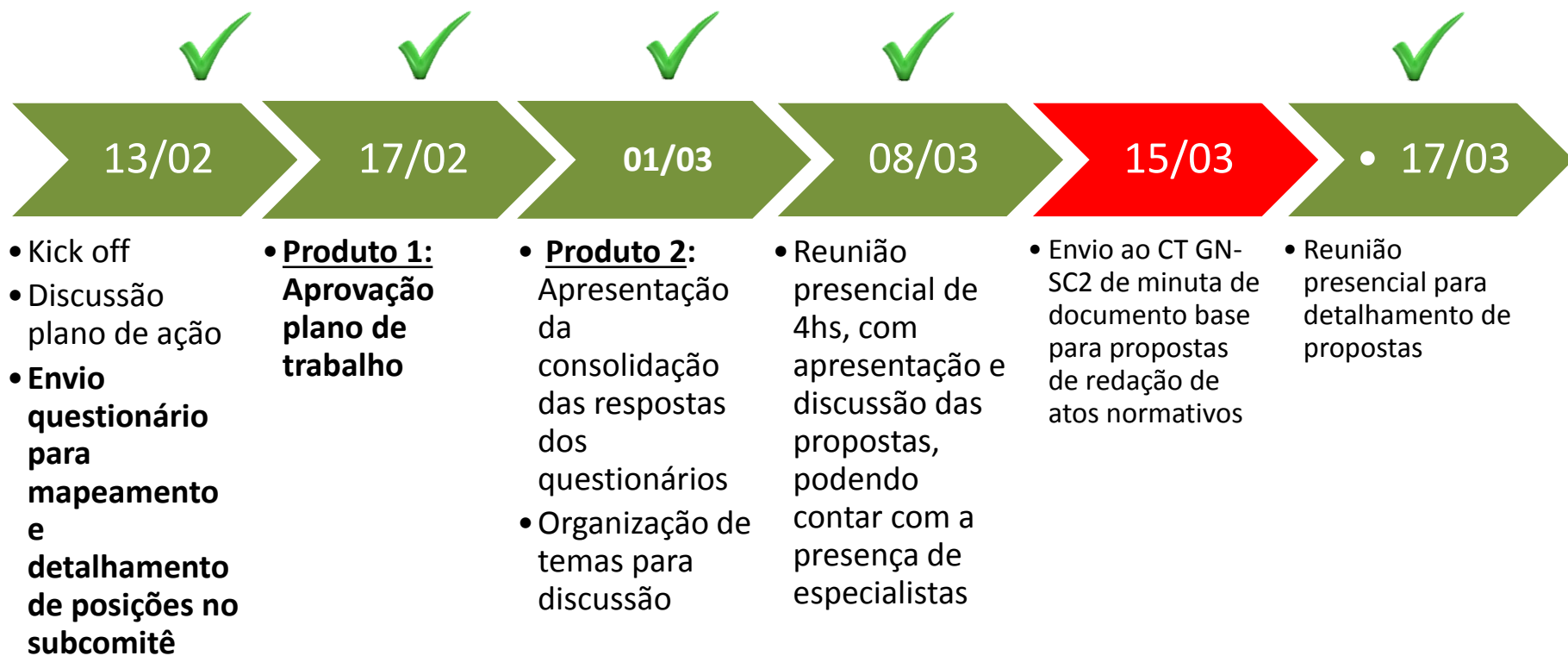
5. Status do trabalho



5. Próximos Passos

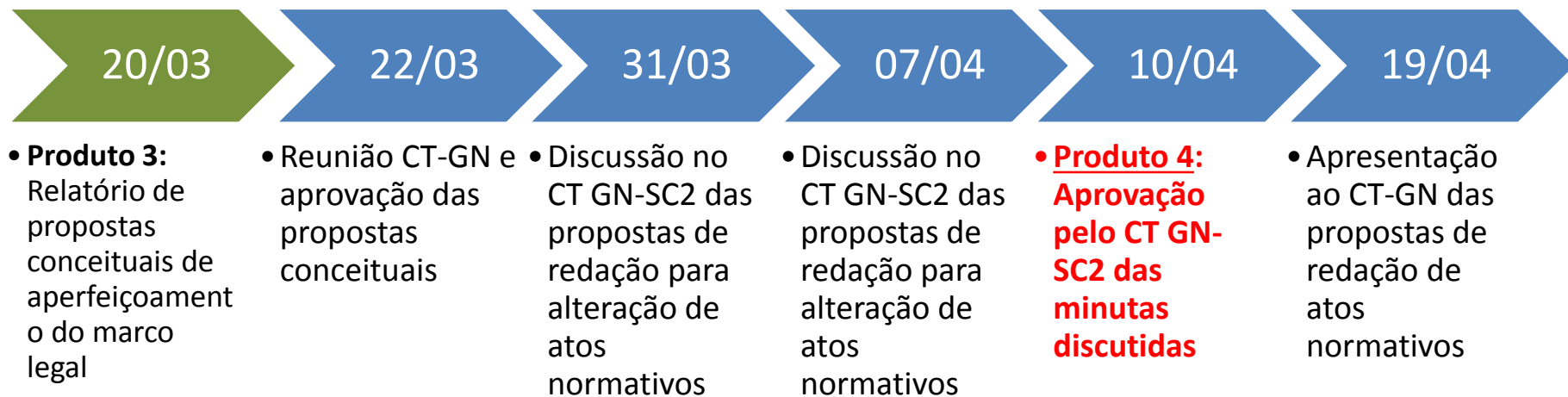
1. Reunião 24/03: i) detalhamento das funções para coordenação do sistema de transporte, ii) discussões sobre modelos de independência; iii) discussões sobre aperfeiçoamento da expansão;
2. 24/03 a 03/04: Mapear dispositivos legais e infralegais que deverão ser ajustados de acordo com as propostas;
3. 03/04 a 17/04: Redigir proposta(s) de alteração(s) legal(s);
4. Após 19/04: Avaliar necessidade de desenvolver proposta de fase de transição
5. Mapear aperfeiçoamentos infralegais

5. Atualização Cronograma



Apresentar ao CT-GN as propostas de aperfeiçoamento de atos normativos do setor em 19/04

5. Atualização Cronograma



Apresentar ao CT-GN as propostas de aperfeiçoamento de atos normativos do setor em 19/04

Obrigada!